

# OXENTE GENTE FASHION

## ART DESIGNS, VALORIZANDO POTENCIALIDADES E TRANSFORMANDO REALIDADES



Fachada da escola Municipal Nova do Bairro da Paz – unidade onde o projeto foi realizado

Neste portfólio revelarei o trabalho desenvolvido na unidade de ensino (Escola Municipal Nova do Bairro da Paz), espaço para sistematização do que está sendo produzido dentro e fora da unidade. A escola está situada no Bairro da Paz, Salvador - BA, que é um lugar com uma extensa área urbana, e acolhe aproximadamente sessenta e cinco mil habitantes. Trata-se de um universo político, social e cultural muito rico, carregado de memórias e um histórico de resistência avassaladora e é, certamente, o resultado de uma intrigante trajetória marcada por lutas, e conquistas que sucedem de um campo de batalha.

A gênese deste lugar se deu a partir de pessoas oriundas e egressas

dessa comunidade e a grande maioria vinda de cidades do interior do estado em busca de novas oportunidades para estudar e/ou trabalhar, pois, sofriam com o reflexo das desigualdades e, vivem até os dias atuais esbarrando no preconceito instaurado no entorno referente às suas origens e legados, alçando-os a um plano de exclusão social.

A comunidade escolar convicta de que é norteadora do processo de transformar o fazer pedagógico em experiências significativas, que contribui para a formação integral do ser humano e para a transformação das relações sociais apontando caminhos em direção a um mundo melhor para todos, resolveu acolher uma proposta apresentada como

possibilidade artístico-pedagógica de imersão do estudante na constituição de um corpo cidadão que ao vasculhar a sua existência, sua história de vida e os contextos socioculturais onde estivesse inserido, ele(a) pudesse perceber que a sua identidade se constituiria nas relações estabelecidas nesses ambientes, tomaria o inacabamento como ponto de partida e, a liquidez e transitoriedade inerentes ao conceito de arte como construção de identidade aliada a valorização das

potencialidades.

Esta iniciativa envolveu os estudantes das turmas da EJA (Educação de Jovens e Adultos), TAP V (Tempo de aprendizagem) do ensino fundamental da Escola Municipal Nova do Bairro da Paz que, no decorrer do projeto fizeram um estudo que exaltava desejos e futuros e focava nas realizações pessoais e coletivas.



Estudantes da EJA – TAP V participando da construção do projeto

Estimular e capacitar os estudantes para o desenvolvimento de um pensamento visual, através da experiência de ensino que intensificasse a formação de processos criativos em poéticas visuais e de uma reflexão crítica e estética, inserindo atividades de pesquisa artística como um dos aspectos relevantes para a compreensão do ser humano e de suas possibilidades expressivas foi a ótica do projeto que refletiu nas produções desenvolvidas e pautadas no ato de transformra realidades.



Estudantes da EJA – TAP V participando da palestra com a temática do projeto

A construção das estratégias teve início no segundo semestre do ano de 2019, onde o plano da unidade foi pensado e construído com espaço para ajustes de acordo com a sondagem realizada, me permitindo, conhecer o que os estudantes já sabiam e precisavam aprender, e perceber os avanços e garantias com base no semestre anterior, pois, no final de cada semestre avaliei a distância entre o que foi planejado e o que foi aprendido por eles(as), a fim de elaborar novas estratégias e o plano para o semestre atual.

Ao longo desse trabalho partilhado, construído por muitas mãos a partir da observação das necessidades dos estudantes voltadas para a valorização dos projetos de vida dando ênfase ao sentimento de pertença e possibilidade de realização diante de suas potencialidades

tendo como tema estimulador , <sup>1</sup>Oxente Gente <sup>2</sup>Fashion - Art Designs ( projeto de arte), valorizando potencialidades e transformando realidades, que tinha como objetivo propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, caracterizando um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana, desenvolvendo com os estudantes, a sensibilidade, a percepção e a imaginação no domínio do conhecimento artístico, necessário para compreender a arte como meio de humanização da realidade.

---

<sup>1</sup> **Oxente** é uma interjeição da língua portuguesa bastante empregada no nordeste brasileiro como forma de manifestar estranheza, surpresa, espanto ou admiração. O termo é formado por meio da aglutinação da expressão “ó, gente!”, mas é também bastante comum se ouvir a interjeição “oxe” que nada mais é do que a sua forma abreviada, cuja evolução se dá por: Ó, gente – Oxente e Oxe!

Fonte: Dicionário on line

<sup>2</sup> **Fashion** - conforme com a moda prevalecente, com aquilo que se considera elegante, de bom gosto, moderno.

Fonte: Dicionário on line

Associada ao aprofundamento deste conhecimento, foram realizados seminários, oficinas e o diálogo com outras disciplinas, e no âmbito da arte as linguagens artísticas e seus respectivos eixos, promovendo interdisciplinaridade entre elas.



Neste sentido, FUSARI; FERRAZ, ( 1999, p. 99), afirmam:

[...] a arte se constitui de modos específicos de manifestações de atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo.

A expectativa era de que essas vivências contribuíssem para despertar em todos os estudantes e educadores envolvidos na construção, para o desejo de planejar atividades desafiadoras e significativas, e para refletirem de que não seria a atividade em si que promoveria a aprendizagem, mas sim o contexto didático em que ela estivesse inserida e a realidade social. Nesse sentido, a escola sistematizadora, passou a atuar também como o veículo de legalização dessas manifestações.



Estudantes TAP V na passarela



A escola nesse contexto tornou-se uma ferramenta importante para esses sujeitos ajudando melhorar a auto estima, validando o pensamento artístico, cultural e ações dentro da unidade escolar e da comunidade elevando o sujeito a auto afirmação, exercendo o seu papel colaborativo com a comunidade e levando os estudantes a perceberem que estão no caminho certo, pois digo: “O que a escola afirma é verdade, o que a escola valida também é verdade”.



Estudante TAP V

Neste sentido, concluo que, o papel do professor é estimular o pensamento crítico, desafiar a cada dia, os estudantes a tirarem conclusões, principalmente exercitando o sentido da escuta para que todos juntos possam construir o conhecimento e assim contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Desta forma, o conhecimento não

Nesse sentido Edgar MORIN, no livro Os setes saberes necessários à educação (2011, p.43) descreve:

Conhecer o humano, é antes de tudo, situa-lo no universo, e não separa-lo dele. (...) Todo conhecimento deve contextualizar o objeto, para ser pertinente. Quem somos? É inseparável de Onde estamos? De onde viemos? Para onde vamos?

será visto apenas como uma assimilação passivamente de um saber, admito que deve partir de algo, e esse algo deve ser transformado e adquirir novo significado partindo de uma ação conjunta com outros indivíduos e aproveitando a parcela de intelectualidade com a qual cada um pode contribuir.

E corroborando com o exposto Jacques DELORS, no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI - Educação um tesouro a descobrir (2012, p.80) afirma:

Uma vez que a descoberta do outro passa, necessariamente, pela descoberta de si mesmo, e pelo fato de que deve dar a criança e ao adolescente, uma visão ajustada do mundo, a educação, seja ela fornecida pela família, pela comunidade ou pela escola, deve, antes de mais nada, ajudá-los a descobrir-se a si mesmo.

Referindo-me aos estudantes das turmas da EJA - Educação de Jovens e Adultos, observei que na maioria das vezes, eram oriundos de exclusão social, econômica e política. Parafraseando em um trecho ELIAS (2000, p. 15) resume essa tentativa de minimizar as potencialidades existentes no bairro dizendo. “Assim, a exclusão e a estigmatização dos <sup>3</sup>outsiders pelo grupo <sup>4</sup>estabelecido eram armas poderosas para que este último preservasse sua identidade e afirmasse sua superioridade, mantendo os outros firmemente em seu lugar”.

Alguns problemas sociais e algumas vezes domésticos que se entrelaçavam com as competências pedagógicas, foram objeto da preocupação para a construção do projeto desenvolvido na unidade de ensino, que

atentou para a inclusão por intermédio do fortalecimento das competências levando-os a acreditar na possibilidade de mudança através das suas potencialidades.

Desse modo, atuei com a intenção de transformar o social utilizando a unidade como um espaço acolhedor para o estudante pertencente à comunidade com ações implementadas no intuito de oferecer uma educação e aprendizagem significativas.



Estudantes TAP V com o professor

<sup>3</sup> **Outsiders** - indivíduo que não pertence a um grupo determinado.

<sup>4</sup> **Estabelecidos** - Que se concretizou; que foi firmado.

Tudo começou com a apresentação das obras (estampas em tecido) da Artista Plástica <sup>5</sup>Goya Lopes em uma atividade de apreciação do processo criativo e de construção de um trabalho que se encaixa em contextos distintos, ressaltando uma versatilidade e uma revelação de histórias com estampas que logo despertou o encantamento e desejo dos estudantes remetendo-os ao pensamento de expressarem as suas ideias, apresentarem os seus sentimentos e usarem a imagem como um silêncio revelador, e de poderem se sentir inseridos no universo da arte com trabalhos inspirados na identidade da comunidade entrelaçada com a identidade brasileira.



Artista Goya Lopes



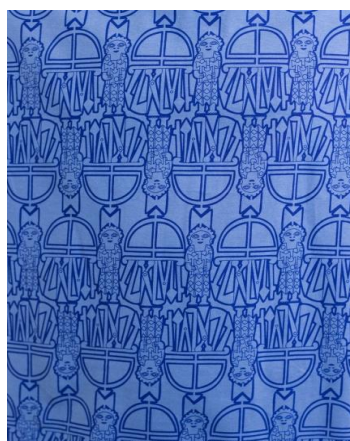
Trabalho da artista Goya Lopes

---

<sup>5</sup> **Goya Lopes** (Salvador, 7 de maio de 1954) é uma designer têxtil e artista plástica brasileira.

Formada em Belas Artes pela UFBA, com especialização na Universidade Internacional de Artes de Florença, onde também estudou litografia, criou em 1986 a marca Didara ("bom", em iorubá). Seu objetivo era usar a estamperia como técnica para contar a história das relações entre o Brasil (especialmente a Bahia) e a África. Recebeu o prêmio Museu da Casa Brasileira em 1993.

Fonte: Wikipedia



Trabalho da artista Goya Lopes



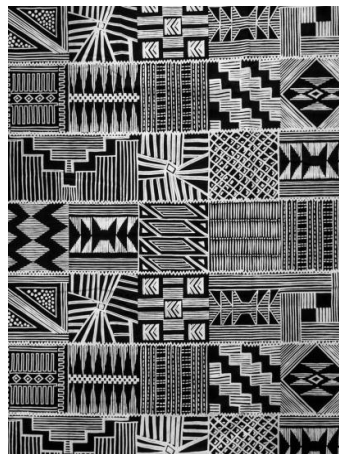
Corroborando com o exposto no site <https://goyalopes.com.br/blogs/designer> Goya Lopes diz.

“Ao longo da minha carreira artística e profissional de design construí uma plataforma sedimentada, caracterizada pela identidade, diferenciação e versatilidade, criando um trabalho autoral, que a cada dia se envolve nas mudanças e na dinâmica do mercado que oferece diversas possibilidades; mudanças e dinâmica que demandam uma constante inovação e experimentos.”

E o mesmo site complementa.

A ideia é poder usar, com mais ousadia e liberdade, novas ferramentas de produção e de comunicação que lhe permitam maior visibilidade e uma inserção justa no mundo do mercado, em constante ebulição perante os avanços tecnológicos, as mudanças sociais e comportamentais que experimentamos.

### Estampas de Goya Lopes



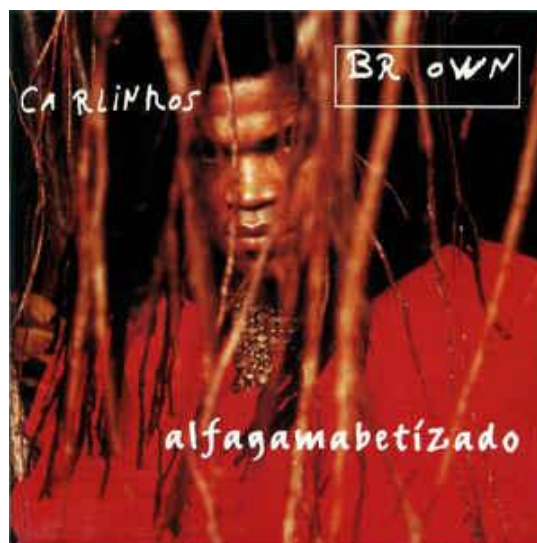


A outra referência partiu da escuta das composições poéticas de <sup>6</sup>Carlinhos Brown. Um artista inquieto que foi projetado internacionalmente com a sua afinada percussão, apesar do vasto mosaico de aptidões. Além da música, ele tem se dedicado a desenvolver a sensibilidade nas artes visuais. A alguns anos, Brown busca se expressar através de produção de telas e já expôs suas pinturas em diversos lugares.



Músico Carlinhos Brown

Segundo o site oficial do artista e outras fontes pesquisadas, sua primeira exposição oficial, “ O Olhar Que Ouve ”, foi apresentada em grandes centros culturais, com a presença de personalidades e autoridades, mas, o que nos atraiu a esta referência foi a historia de vida simples no bairro do Candeal, Salvador – BA, que se entrelaça com a identidade da comunidade do Bairro da Paz onde os estudantes estão inseridos e o histórico de resistência e conquistas em cenários algumas vezes excludentes.



Capa do álbum alfagamabetizado

---

<sup>6</sup> **Antonio Carlos Santos de Freitas**, ou simplesmente Carlinhos Brown. Nascido em 1962, no bairro do Candeal Pequeno, em Salvador – Ba, é visto como um dos artistas mais criativos e inovadores do atual cenário da música brasileira. Com múltiplas facetas, ele se destaca como cantor, músico, produtor, compositor, arranjador, agitador cultural entre outras atribuições.

Fonte: [www.carlinhosbrown.com.br](http://www.carlinhosbrown.com.br)

As duas referências trazem nas suas construções possibilidades de fazer discursos de liberdade e conforto para as pessoas através das suas provocações. Percebi a identificação dos estudantes com o sentimento de realização e com a necessidade de transformar os sentimentos em ações afirmativas, falar, escrever, desenhar o que sente sem o medo do erro e do arrependimento explorando a efervescência inventiva, e o processo criativo que as duas referências citadas se apoderam.

O trabalho foi constituído a partir de uma atividade que abordou técnicas de estamparia em tecido, nele os estudantes puderam ver as suas potencialidades

valorizadas através de um processo criativo e autoral com referências técnicas aliadas ao conhecimento prévio.



Produto da oficina de estamparia

O jovem e o adulto trazem consigo uma história de conhecimentos e saberes acumulados, e ainda reflexões sobre o mundo. Nesse sentido busquei capitalizar isso por meio de atividades que remeteram ao cotidiano deles e exemplos que unissem informação teórica com experiência de vida. Ao valorizar a sabedoria e estabelecer analogias e ligações com a realidade deles, o processo de aprendizagem se tornou mais fácil, pois, a identidade deles era a própria referência para as produções, levando-os a se sentirem componentes e reflexos do próprio trabalho.

Neste contexto, FREIRE, ( 1997, p. 30) afirma que:

“Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre a realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias.”

Nesse caso, procurei priorizar o que seria relevante para a turma, ao mesmo tempo pensei com cautela a metodologia, as formas de aplicações dos conteúdos e de avaliações, percebi que com a ampliação de espaço para a construção coletiva conseguimos transformar a prática num esforço conjunto, atender as exigências educacionais e vencer o grande desafio instalado na comunidade que é alcançar a qualidade social do ensino para transformar realidades revelando conceitos fundamentais do desenvolvimento humano, pois, a rotina da vida pode cobrir de poeira bons propósitos, por isso foi necessário refletir sobre o que queríamos, planejando e agindo com convicção.



Produto da oficina de tingimento

Neste sentido, o processo criativo se configurou como um passo a passo que precisávamos seguir, com o objetivo de estimular a criatividade aplicá-la nos mais diversos Art designs (projetos de arte) para conseguirmos lidar com os desafios que o trabalho nos impôs e desfrutar de benefícios fruto do amadurecimento.

Durante as conversas com as turmas percebi a necessidade de enxugar a tempestade de ideias, pois precisávamos definir um tema, e logo surgiram propostas que se revelaram mais nas ações do que nas palavras. Estava diante de um grupo que externava um sentimento de equidade e pertença muito grande e clamava pela valorização do seu legado cultural e social que estavam direcionados às necessidades de mudança de vida.

Diante desse ponto não havia como orientar a aprendizagem sem conhecê-los, valorizando seu conteúdo de vida e o significado do que fazem, dizem e o que isso representa para cada um.



Corroborando com o exposto SANTOS (2000, p. 63) escreve:

É que no local tem-se a obediência e a revolta. Há sempre as duas coisas. Evidente que há a cultura de massa que está presente a cultura popular que renasce a cada momento, porque há uma produção de pobreza permanente. A cada vez a pobreza fica maior, e mais numerosos os objetos e os desejos, para usar outra vez uma expressão psicanalítica... O lugar geográfico é também o lugar filosófico da descoberta, porque nele se batem forças contraditórias.

Outra questão importante é quanto às condições que eles tem para aprender. Este movimento interno que envolve a totalidade do ser, implica em possibilidades, e este ser tem que ter condições para lidar subjetivamente com a objetividade da aprendizagem e a proposta do ambiente contribuindo para um processo constante de reorganização mental e alcance de uma capacidade de aprofundamento do pensamento diante das suas ações.

Dáí surgiu a proposta de selecionarmos palavras que se interligassem a esses sentimentos para serem transformadas em imagens durante uma aula sobre padronagem e utilizamos como referência trabalhos da Designer Goya Lopes.



Estudantes na oficina de pintura em tecido

Desse modo, revelo a minha grande surpresa, apresentaram uma afinidade com uma subjetividade que muitos desconheciam, pois, fizeram uso do processo criativo e da inovação, e assim, construíram um produto/ideia que

tinha imenso valor, tanto para eles, como para o restante da sociedade, como desejos que saíram dos jovens pensamentos.

Sendo assim, ao lidar com a emoção, a sensibilidade e a fantasia, a arte promoveu encontros sutis e significativos dos estudantes com a cultura. Esta aproximação de culturas fez da arte um agente formador de opiniões,

Desse modo, o ensino da arte foi voltado à parte intelectual e social do indivíduo, fazendo com que ele ultrapassasse suas próprias barreiras do conhecimento, pois, abrir as portas da escola e não promover reflexão e posteriormente crescimento intelectual desabonaria o papel da escola e da disciplina da apresentação do diferencial que complementaria o processo de aprendizagem do ser, e compreendia naquele momento que era na escola com a mediação do professor, que passou a ter uma função social dentro do processo, que os estudantes poderiam experimentar os prazeres estéticos que envolvessem o fazer e o fruir.

ampliando a compreensão do aspecto humano e do que estava em torno deles, a partir daí, a arte conseguiu despertar o desejo de valorizar potencialidades para transformar realidades.

Os estudantes puderam ampliar seus pontos de vista acerca do mundo, ao estabelecerem interações entre o visível e o oculto nas produções, ou seja, entre a obra criada e as inter-relações que ela carrega consigo mesma.



Professor Alessandro Moreira

A **atividade** de declamação e reflexão da composição com aspecto poético, “Alfagamabetizado” de Carlinhos Brown, irradiou sentimentos múltiplos, que com todo o seu idealismo político fez da música um instrumento de manifestação do pensamento voltado para a necessidade da sociedade acordar e manter-se na luta em busca de melhores dias. Nessa composição, ele realça a importância de sempre acreditar que podemos contribuir para a conquista de um mundo menos injusto e mais igualitário e clama pelo respeito às diferenças em diversos contextos, é como se ele pedisse uma vivência plural.

**Este foi um momento impar,** pois, durante a reflexão os estudantes externaram a essência da evolução do pensamento tornando-os protagonistas e intérpretes das suas afirmações de que o futuro tem que ser preparado no presente acreditando na vida, na capacidade individual para a peleja que se inspira numa vontade coletiva.

**No passo seguinte** contamos com um roteiro, e realizamos alguns processos, que ajudaram a deixar as ideias cada vez mais frescas, para encontrarem soluções verdadeiramente

criativas para lidar com as situações mais desafiadoras de seu dia a dia.

**Após a escuta,** iniciamos com a diversidade produtiva da artista referência (Goya Lopes), que desenvolve um trabalho primoroso com estampas exclusivas que permeiam por diversos setores do design (arte, moda, decoração, acessórios, peças de cama, mesa, entre outros), para fundamentar e proporcionar significado aos futuros projetos.

**Apresentei** também outras referências com o intuito de enriquecer o repertório de ideias para ajudar na contextualização. Esse material foi apresentado através de diversos recursos (imagens, vídeos, áudios, podcasts etc.), pois vários obstáculos dificultaram a apresentação presencial, entre eles a logística para deslocamento dos convidados, a compatibilidade de horários, pois os espaços para visita externa geralmente funcionam durante o dia, confrontando com a rotina de uma boa parte dos estudantes e, ainda tem o obstáculo social devido a rotulação associando o Bairro da Paz a um lugar de difícil acesso e perigoso.



Nesse caso, resolvi sair para garimpar material complementar e enriquecedor para referenciar o processo criativo e autônomo, e percebi profundos

esforços por parte dos estudantes e que ao mesmo tempo externavam o sentimento de pertença e exigência o respeito às diferenças que se tornava transitório.

Diante do exposto, apresento a seguir, resultados alcançados durante as ações implementadas ao longo do projeto de arte realizado na Escola Municipal Nova do Bairro da Paz com o intuito de proporcionar aos estudantes o contato com aspectos ricos e significativos da produção humana.

### **Oficina de estampas em camisas realizada com os estudantes**

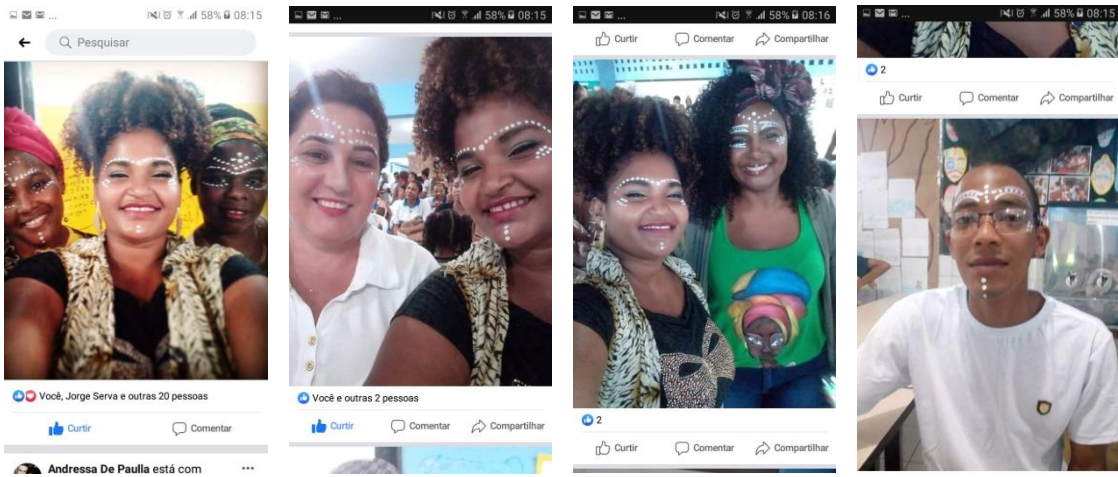


### **Oficina de bijoias e acessórios**





### Workshop de pintura facial temática e penteados



### Seminário sobre temas selecionados voltados para o tema



### Instalação com as composições poéticas de Carlinhos Brown- Tema mensagens do alto



Vale ressaltar que decidimos focar em um produto (camisa de algodão), onde aplicamos a diversidade criativa e a autonomia. Na noite da quarta-feira (6/11/2019), a Escola Municipal Nova do Bairro da Paz realizou para toda comunidade escolar um desfile com as camisas trabalhadas em diversas técnicas (batique, tie dye, serigrafia, stencil, positivo/negativo, entre outras), com o objetivo de promover a culminância com atividades focadas na arte, dialogando com o contexto social vigente e o empreendedorismo

Todos foram estimulados através de um processo criativo a alcançarem resultados significativos agregando

valores às peças e com o intuito de revelar as diversas contribuições como forma de manifestações artísticas e culturais que eles(as) e os colaboradores levaram para a sala de aula através dos conhecimentos prévios e contextualizações.

Houve uma preocupação em mostrar a fusão entre o folclórico e a arte urbana predominante na comunidade durante o processo de construção. Desse modo, foi possível sentir a essência do folclore regional presente nas facetas culturais da comunidade, misturada às técnicas artísticas e que permitiu pela proposta o direito de falar por meio das potencialidades.

### **Na noite da culminância, o grande desfile**



Arte



Superação



Identidade





Auto estima



Inclusão



Historia de vida



Futuro



Estímulo



Realização



Saberes



Criatividade



União

Essa iniciativa despertou nos estudantes o desejo de empreender. Eles foram orientados a se inscreverem em feiras, participarem de eventos, e, para se envolverem nesse setor, foram encorajados através de rodas de conversas e trocas de experiências. Foi uma noite mágica, embalada ao som de “Magalenha” – composição de Carlinhos Brown, apesar de termos utilizado “alfagamabetizado” e “Comunidade – lobos” no processo de construção.

Percebi um misto de ansiedade com realização, todos estavam apreensivos para pisarem na passarela, e mostrarem as suas produções de grande valia e muito significado, pois foi fruto do esforço de cada um. Fechamos o desfile com muita comoção entre choro, nó na garganta e alegria estampada em cada sorriso que se revelava após a chuva de palmas que emanava dos observadores.

Pertencimento



Reconhecimento



Afirmação



Nesse lugar (Bairro da Paz), a população sempre precisou reivindicar por melhorias e resiste à sobrevivência ao extremo do limite das potencialidades humanas, promovendo a unidade em uma luta pessoal. Estão conscientes que, dificilmente progredirão no caminho do crescimento se não se dispuserem a entrar

em si, está aí o motivo que nos levou a busca da valorização dos saberes, e ao mesmo tempo a humilde missão de conhecer o que o universo apresenta-os e de que maneira alcançar tamanha façanha. Não se tratou de um encontro qualquer, mas um encontro que foi libertador.

Desse modo, a escola pode ser providencial na construção de vida desse sujeito se ela (escola) dialoga com a construção social dele (sujeito), elevando-o a afirmação do

pertencimento local e regional e permitindo a diversidade cultural presente no diálogo através da arte, levando em conta a importância da observação das peculiaridades da comunidade e da contribuição que cada membro da mesma pode oferecer, sem desconsiderar a importância da unidade escolar e do Projeto Político Pedagógico, partindo da conjuntura da gestão democrática e inclusiva.

O presente trabalho não pretende esgotar a discussão em pauta, pois muito ainda merece e deve ser pesquisado, reabrindo a discussão acerca de outras possibilidades de interpretações deste tão rico espaço social. Sendo assim, não permitirei formular conclusões definitivas, e sim, estimularei ainda mais as inquietações a respeito desse tema e de

outros, possibilitando, desta forma, exercer um olhar questionador que gera desenvolvimento, crescimento, mudança e aprendizagem neste lugar.

**Professor Alessandro Moreira**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, Jacques. (Org.). **Educação um tesouro a descobrir - Relatório para a Unesco da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI**. 7. ed. Cortez, 2012.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do Ensino de Arte**. Cortez Editora, 1999.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Milton. **Teritório e Sociedade. Entrevista com Milton Santos**. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

## SITES VISITADOS

[www.carlinhosbrown.com.br](http://www.carlinhosbrown.com.br)

[www.goyalopes.com.br](http://www.goyalopes.com.br)